

SENE EXTRATO SECO PADRONIZADO (MIN 6% DE SENOSÍDEOS)

Laxante natural



Cassia angustifolia Vahl.

Subarbusto perene, pertencente à família das Cesalpináceas, caracterizado por apresentar uma altura entre 0,75 m e 2 metros, ramos e talos rígidos com coloração pálida, folhas oval lanceoladas de coloração verde amarelada, dividida de 4 a 8 folículos e medindo entre 2,5 e 6cm de largura e 8 de tamanho.

Origem

O **Sene** é originário do sul da Península Arábica e da Somália, sendo posteriormente introduzido no sul da Índia. Cresce silvestre preferencialmente em zonas desérticas.

Partes Utilizadas

Folhas e frutos

Composição química

Antraquinonas, Hidratos de Carbono, Flavonóides e outros.

Farmacologia

O **Sene** em baixas doses apresenta uma atividade laxante, atividade esta muito explorada para limpeza prévia a exploração radiológica. Em doses maiores o **Sene** apresenta-se como purgante.

São os glicosídeos antracênicos e as antraquinonas os maiores responsáveis pela ação catártica do **Sene**. Eles são absorvidos no trato gastro-intestinal, liberando as agliconas e sendo logo excretadas através da metabolização pelo cólon onde proporcionam uma estimulação do peristaltismo.

Farmacocinética

Após administração oral, os glicosídeos são mal absorvidos no intestino delgado, sendo as bactérias colônicas responsáveis pela remoção dos açúcares, possibilitando a absorção da porção aglicona. Estes ativos podem ser excretados através da bile,

saliva, leite e urina.

Indicação terapêutica

É indicado para promover efeito laxativo.

Forma de administração

Deve ser administrado por via oral na forma de cápsulas.

Dosagem usual

As doses diárias usuais variam de 8,6 a 25mg de Senosídeos (*), o que corresponde a dose diária de 140 a 400mg de extrato seco de **Sene**.

Contra-indicação

O **Sene** não deve ser utilizado por mulheres grávidas, pois possui efeito oxitócico (*acelerador de parto*), podendo assim levar a abortos (**). Também não é indicado para lactantes.

O **Sene** também é contra-indicado em casos de obstrução intestinal, hipocalcemia, enterite (*inflamação do intestino*), e hemorróidas.

Bibliografia:

- PDR for Herbal Medicines. The Information Standard for Complementary Medicine, 2º edition. (*)
- OLIVEIRA, F., AKISUE, G., AKISUE, M.K. **Farmacognosia**. ATHENEU, 1996.
- Vademecum de Prescripción. Plantas Mediciniais. **FITOTERAPIA**. Masson, 3º edición. (**)
- Tratado de Fitomedicina, Dr. Jorge R. Alonso, Bases Clínicas y Farmacológicas.